JORNAL Comércio

Porto União/SC | União da Vitória/PR | Ano 95 | Edição **6835 | R$ 9,99**
Sexta-Feira, 17 de Outubro | **Sábado**, 18 de Outubro | **Domingo**, 19 de Outubro de 2025

histórias que Inspiram





Maria Valentina, de 6 anos, e Andréia, de 41, são exemplos de determinação. Conheça suas histórias.

páginas 04 e 16



UNC realiza aula inaugural da sua primeira turma de Mestrado no campus Porto União

página 08

GOVERNO DO ESTADO LANÇA CONCURSO PÚBLICO PARA A SAÚDE CATARINENSE

Serão 511 vagas imediatas e cadastro de reserva para vários cargos, inclusive na Regional de Saúde de Mafra

| Da Agência Catarinense de Notícias

Foto: Silviane Mannrich/Ascom SES



O Governo de Santa Catarina publicou no Diário Oficial de terça-feira, 14, o edital de concurso público para atuar na Secretaria de Estado da Saúde (SES). O último concurso para a efetivação de servidores foi realizado em 2012. Serão 511 vagas imediatas e cadastro de reserva para vários cargos na Administração Central, nas 17 Regionais de Saúde, entre elas a de Mafra, e em unidades hospitalares de gestão própria, de níveis médio e superior. Com o certame, o Estado irá qualificar ainda mais o atendimento nas unidades hospitalares da rede estadual e melhorar a assistência à população catarinense.

"A Saúde catarinense melhorou muito e todo mundo já percebe isso. Tinha hospital caindo as pedaços, as pessoas sem o mínimo de conforto pra esperar o atendimento, não tinha nem onde sentar. A gente foi lá, arregaçou as mangas, e começou a reformar tudo. Compramos equipamento e mobília novos, abrimos leito e aceleramos muito a realização de cirurgias. Agora vamos fazer esse concurso pra ajudar a ampliar ainda mais esses avanços que nós iniciamos e não podem parar. É na Saúde a área em que o catarinense mais tem pressa", destaca o governador Jorginho Mello.

As inscrições estão abertas desde a quarta-feira, 15, e seguem até 13 de novembro de 2025, às 23h59, exclusivamente pelo site da banca organizadora www.institutoaocp.org.br. As etapas seguirão o cronograma definido em edital.

"Depois de quase 14 anos sem concurso público na Secretaria de Estado da Saúde, o governador Jorginho Mello autorizou, cumpriu seu compromisso e estamos publicando um edital que contemplará vagas na parte administrativa, nas regionais de saúde, na vigilância em saúde e na assistência nas nossas unidades hospitalares. Pedimos a todos que se inscrevam e participem do concurso para melhorar a estrutura estadual que impacta na vida de mais de oito milhões de pessoas de Santa Catarina. São 511 vagas e mais cadastros de reserva, que naturalmente serão chamados", explica o secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi.

O certame possui vagas para médicos de diversas especialidades, sanitaristas, enfermeiros, farmacêuticos, fisioterapeutas, psicólogos, nutricionistas, técnicos administrativos, entre outros cargos. O objetivo é suprir as demandas de servidores efetivos nas unidades da Secretaria de Estado da Saúde.

"Um ponto de destaque é que teremos vagas para o cargo de sanitarista, que há muito tempo não eram chamados. São esses profissionais que pensam a gestão em saúde pública, que fazem a organização da rede de atenção para que possamos melhorar os serviços e o atendimento da nossa população", explica o gestor.

A prova objetiva está prevista para o dia 11 de janeiro de 2026. Ela será aplicada em oito cidades catarinenses: Florianópolis, Joinville, Criciúma, Lages, Blumenau, Itajaí, Chapecó e Joaçaba.

Interessados podem acompanhar as informações sobre o concurso público da SES/SC nos canais oficiais da Secretaria de Estado da Saúde e no portal da banca organizadora do certame.

JORNAL Comércio
Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR)
CEP: 84600-180
Tel: (42) 3521-2050
CNPJ Matriz: 77.958.882/0001-27
CNPJ Filial: 77.958.882/0002-08
FUNDADO EM 11 DE JUNHO DE 1931

DIREÇÃO GERAL
Eduardo Carpinski
EDITOR-CHEFE
Rafael Peruzzo
GERÊNCIA
Andrews Batista
CONSELHO EDITORIAL
Sitamar Brittes

Redação
(42) 99823 - 0044
Comercial
(42) 3521 - 2050

Assinatura anual
Local: R$ 360,00 | Microrregião: R$ 600,00
Circulação
União da Vitória, Cruz Machado, Paulo Frontin e Porto União
FILIADO



Horóscopo

Previsão para a semana

João Bidu
joaobidu.com.br

ÁRIES | 21/03 a 20/04

A semana – Como pode ter altos e baixos nas relações, hora de apostar na diplomacia e não botar mais lenha na fogueira. Semana também pra superar os chabus, fazer mudanças e dar seus pulos pra alcançar seus planos. O que você comenta? Bora!

TOURO | 21/04 a 20/05

A semana – Tem dias puxados à frente, mas dias espetaculares e harmoniosos também. Com Vênus em Libra, você pode transformar qualquer torta de climão num clima menos azedo e mais agradável, bebê.

GÊMEOS | 21/05 a 20/06

A semana – Percalços não estão descartados, mas tem sinal de muitas coisas boas! Além de diversões, conquistas e surpresas, pode ver seus planos, sobretudo de viagem ou estudo, destravando e avançando. O que você comenta? Glória!

CÂNCER | 21/06 a 21/07

A semana – Para o choque de zero pessoas, deve voltar sua atenção pra família e lar – e a previsão é de notícias positivas e outras nem tanto. Com seus talentos on, pode tocar o terror por aí, mas no bom sentido. O que você comenta? Opa!

LEÃO | 22/07 a 22/08

A semana – Pode virar drama queen/king e colecionar uns desafetos? Pode. Mas também deve fazer bons contatos, cultivar amizades e agitar sua vida social. Relações tendem a reviver e outras, ir de arrasta.

VIRGEM | 23/08 a 22/09

A semana – Pode ter dias de luta, sobretudo segunda e sexta. Mas também dias de glórias, especialmente terça. De quebra, Plutão te ajuda a fazer mudanças e aperfeiçoar a rotina. Você tem tudo pra se reinventar! O que comenta? Vô que vô!

LIBRA | 23/09 a 22/10

A semana – Perrengues e unfollow? Tá tendo! Good vibes e sucessos? Também! Com Plutão na 5ªCasa e Sol e Vênus no seu signo, hora de ter mais claro o que deseja, botar seus talentos pra jogo e marcar gols!

ESCORPIÃO | 23/10 a 21/11

Tende a se fechar e falar pouco, mas sentir muito e não levar desaforo pra casa. Pode tretar, porém seu poderoso magnetismo promete funcionar. Sinal de mudanças no lar, inclusive notícia boa dia 14.

SAGITÁRIO | 22/11 a 21/12

Vem aí um período de comunicação, ideias, vida social e amizades fluindo bem. E sonhar não paga nada, mas pode te dar dores de cabeça. O bom é que sua criatividade tá on e deve trazer êxitos. O que você comenta? Axé!

CAPRICÓRNIO | 22/12 a 20/01

Dando tchau pras metas de 2025? Ainda não! Afinal, os astros te dão energia, garra e coragem pra persistir nos seus sonhos e objetivos. E avisam: você pode enfrentar obstáculos, mas ter sucessos! O que comenta? Chegou minha hora!

AQUÁRIO | 21/01 a 19/02

Com Plutão direto no seu signo, você tem tudo pra se destacar com sua autenticidade e originalidade bombando. E mudanças tendem a rolar! Pode ter boas notícias, mas ver certos planos enroscando.

PEIXES | 20/02 a 20/03

Situações complicadinhas podem rolar, mas o momento pede reflexão, encerramento e mudanças, pisciana(o). Os astros revelam que pode ter notícia surpreendente e desejo se tornando realidade. O que você comenta? Gratidão! Amém!

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

Pelo Paraná

DIA D

A Campanha Estadual de Multivacinação avança nas escolas do Paraná e segue até 31 de outubro. Equipes de saúde visitam 7,9 mil instituições para imunizar e atualizar as cadernetas de mais de 2,4 milhões de estudantes. Desde abril, 198 mil doses foram aplicadas. O Dia D será neste sábado, 18.

Cidade Amiga

A Organização Mundial da Saúde (OMS) reconheceu Ponta Grossa como Cidade Amiga da Pessoa Idosa, integrando-a à rede global de municípios que promovem o envelhecimento ativo e saudável. Com mais de 52 mil idosos, o município se destaca por ações de autonomia, inclusão e cuidado, como o Circuito 60+ e o Condomínio do Idoso. A prefeita Elizabeth Schmidt celebrou o título, que reforça o compromisso da cidade com a qualidade de vida em todas as idades.

Semana da inovação

Curitiba sediará até 18 de outubro, a Cúpula Anual da Aliança Latino-Americana de Startups (ALAS) 2025, reunindo lideranças de 19 países durante a Semana Estadual da Inovação. O evento conta com apoio do Governo do Estado, Prefeitura de Curitiba e Ministério das Relações Exteriores. Com o tema "A Inovação está em nosso DNA", a cúpula promoverá rodadas de negócios, painéis e workshops, consolidando o Paraná como referência em tecnologia e empreendedorismo.

Investimento

A Prefeitura de Curitiba iniciou a instalação de aparelhos de ar-condicionado em 154 escolas, CMEIs e CMAEEs da rede municipal. O investimento de R$ 50 milhões permitirá climatizar 1,6 mil salas nesta primeira fase, com prazo de até oito meses. As unidades foram escolhidas conforme o mapa de calor da cidade. Segundo o prefeito Eduardo Pimentel, a medida garante mais conforto e bem-estar para alunos e educadores.

Frotas Paraná

O Programa Descarbonização de Frotas Paraná, lançado pela Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços (SEIC) em parceria com a Fetranspar, busca reduzir as emissões do transporte substituindo o diesel por biometano e combustíveis renováveis. A iniciativa integra a estratégia estadual de transição energética e fortalece o ecossistema de inovação e sustentabilidade. O programa consolida o Paraná como referência nacional em mobilidade limpa.

Verão Maior

O Governo do Paraná divulgará na terça-feira, 21, nas redes sociais, a aguardada programação de shows do Verão Maior Paraná 2025/2026, o maior festival gratuito do país. A última temporada reuniu quase 2 milhões de pessoas nas praias de Matinhos e Pontal do Paraná. O evento, que já trouxe nomes como Luan Santana, Roupa Nova, Simone Mendes e Raça Negra, promete novamente lotar o Litoral com música e diversão.

Portos do Paraná

A Portos do Paraná movimentou 55,3 milhões de toneladas entre janeiro e setembro de 2025, alta de 6,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, e caminha para atingir 70 milhões de toneladas até dezembro. O destaque é para os granéis sólidos, que representam 61,5% do total. O número de atracações também cresceu, chegando a 2.124 navios. O aumento do calado e a expansão das exportações de milho, soja e frango congelado impulsionam o desempenho recorde do porto.

Coluna publicada simultaneamente em 24 jornais e portais associados. Saiba mais em www.adipr.com.br

Da Redação ADIPR Curitiba
jornalismo@adipr.com.br







UM ABRAÇO QUE CUROU POR INSTANTES

Maria Valentina, de 6 anos, moradora de União da Vitória, enfrenta doença renal e realiza sonho de conhecer sua influenciadora

| Por Ricardo Silveira

Foto: Reprodução



Maria Valentina, de apenas 6 anos, vive uma rotina marcada por cuidados médicos e incertezas. Moradora de União da Vitória, ela enfrenta hidronefrose, uma condição que afeta os rins e exige acompanhamento constante. Entre consultas, exames e antibióticos, a menina encontrou na internet uma inspiração: Thalya Hillebrant, influenciadora curitibana conhecida por vídeos sobre corrida e estilo de vida saudável.

O vínculo surgiu naturalmente. Filha de Tatiane Teles, de 41 anos, corredora e entusiasta do esporte, Valentina acompanha os passos da atleta diariamente. "Todos os dias, ela pedia para assistir aos vídeos da Thalya. Mesmo quando já tinha visto, queria começar de novo", conta Tatiane. A admiração era tamanha que Valentina sonhava em conhecer Thalya pessoalmente, algo que parecia distante até o simples gesto de sua mãe nas redes sociais.

De uma mensagem à realização de um encontro

Tatiane enviou uma mensagem direta à influenciadora, explicando a situação de Valentina e pedindo a oportunidade de um encontro. A mensagem repercutiu rapidamente entre internautas e chegou aos olhos de Thalya, que, incentivada pela mãe, decidiu marcar o encontro. "Quando ela checou a agenda e viu que não havia compromissos, marcou imediatamente. Para nós, foi um gesto de carinho que jamais esqueceremos", relata Tatiane. A data escolhida foi 03 de outubro, um ano após a primeira crise da pequena, que marcou o início de um tratamento intenso e cheio de desafios.

No Hospital Pequeno Príncipe, Thalya recebeu Valentina com atenção, carinhos e presentes. "Ela é exatamente como aparece nas redes: carinhosa, simpática e inspiradora", descreve a mãe. Além de proporcionar alegria à menina, o encontro reforçou o impacto positivo que influenciadores podem ter quando exercem sua influência de forma responsável e empática.

A repercussão de um gesto simples

O encontro não passou despercebido. O Hospital Pequeno Príncipe, onde Valentina realiza o tratamento, comentou a história nas redes sociais, e a postagem ganhou grande repercussão entre seguidores da influenciadora. Tatiane enfatiza que o gesto de Thalya não tinha interesses de mídia: "Ela fez a minha filha sorrir em um momento difícil. É isso que importa."

O impacto foi sentido também na comunidade local, especialmente entre mães que enfrentam situações semelhantes. Histórias como a de Valentina mostram que a atenção e o carinho podem transformar momentos de sofrimento em lembranças de esperança e alegria.

A rotina diária de Valentina

A vida da pequena é marcada por desafios contínuos. Diagnosticada com hidronefrose, Valentina tem o rim direito praticamente inativo e o esquerdo funcionando parcialmente. Além disso, convive com bexiga hiperativa, que causa urgência frequente para urinar, tornando atividades simples e brincadeiras mais complicadas. "Ela é muito ativa, adora correr e brincar, mas precisa lidar com limitações. Na escola, os professores sempre pedem para ela ir ao banheiro, e em casa, algumas brincadeiras não são possíveis por causa das crises", explica Tatiane. O tratamento envolve consultas constantes, exames complexos e a possibilidade de procedimentos futuros, como cirurgia ou hemodiálise.

Mesmo assim, Valentina mantém alegria e energia. Para a mãe, essa determinação é um exemplo de resiliência.

O papel da maternidade na luta diária

Tatiane reforça que mães conhecem seus filhos como ninguém. "Mãe percebe quando algo não vai bem. Por isso, corro atrás de atendimento médico, faço exames e busco tratamento. Não é passeio ou atestado: é cuidado e luta pela vida", afirma.

Além de cuidar da saúde da

Fotos: Reprodução





filha, Tatiane incentiva hábitos saudáveis e prática esportiva. Ela lidera um grupo de corrida em União da Vitória e procura transmitir à filha disciplina e energia, mesmo diante das adversidades. “Gestos como o de Thalya mostram que existem pessoas que enxergam o outro e fazem a diferença. Momentos assim nos dão força para continuar lutando”, completa a mãe.

Thalya Hillebrant: influência que vai além da tela

Thalya Hillebrant tem se destacado nas redes sociais não apenas pelo desempenho na corrida, mas pela forma como utiliza sua influência para inspirar seguidores. Histórias de superação, incentivo à prática esportiva e mensagens de fé e positividade fazem parte do conteúdo da influenciadora, que demonstra preocupação genuína com seus fãs.

O encontro com Valentina evidencia a importância de influenciadores responsáveis, capazes de transformar pequenos gestos em momentos memoráveis. “Ela tocou o coração da minha filha em um momento muito difícil. É desse tipo de atitude que precisamos no mundo”, finaliza Tatiane.

Lições que ficam

Para Valentina e sua família, o encontro foi mais do que uma experiência de fã: foi uma injeção de esperança e alegria em meio a um tratamento intenso. A menina pôde se sentir especial, valorizada e incentivada a continuar sua rotina com coragem.

“A vida da minha filha é cheia de desafios, mas momentos como esse mostram que é possível ter alegria mesmo nos dias difíceis. Agora seguimos lutando pela saúde e felicidade das minhas filhas”, conclui Tatiane, emocionada.











Informando

Brittes Antônio Brittes
colunista@jornalocomercio.com

Investimento



Foto: Divulgação

Líder do governo, o deputado Hussein Bakri elogiou o governador Ratinho Júnior pelos investimentos no Sul do Paraná: as pavimentações de União da Vitória – Paula Freitas; Bituruna – Porto Vitória; Cruz Machado – Inácio Martins e Antonio Olinto – São Mateus do Sul.

Assumiu

Ex-vereador de União da Vitória, Almires Bughay, foi indicado para assumir a coordenação do Detran local. Vai substituir o advogado e professor Ernani Bortolini. Bughay foi vice-prefeito na chapa de Gabi Bakri, em 2024.

Espaço

Com total apoio da secretária de Ação Social, Magali Rochembach Carneiro, a Associação Autismo Sem Barreiras ganhou um novo e amplo espaço com toda a infraestrutura para atendimento, no prédio da Escola Oficina, no Bairro Rio d' Areia.

Confirmou

Ex-prefeito de União da Vitória e atual presidente do Departamento Estadual de Trânsito (Detran), Santin Roveda, confirmou que será candidato a deputado federal nas eleições do ano que vem.

Garantido

Gabi Bakri, coordenadora da Casa Civil, elogiou a construção do Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de União da Vitória, que está na fase final. Confirmou que está garantido o valor para mobiliar e equipar o espaço. Vai atender toda a região.

44 anos

Prefeito de Porto União, Juliano Hassan, participou do aniversário de 44 anos da Fundação da Associação dos Deficientes Auditivos (Apadaf). "Sempre inovando e buscando conhecimento e melhorias para efetivar a qualidade dos serviços ofertados com responsabilidade e empatia", enfatizou Hassan.

Reforma

A secretária de Saúde de União da Vitória, Sonia Guzzoni Drozda, está elaborando o projeto de reforma da Unidade Básica de Saúde dos Conjuntos. Os atendimentos seguem temporariamente na UBS do Cristo Rei.

Leite

O deputado federal Valdir Cobalchini disse que o produtor de leite está pagando para trabalhar. O litro de leite está custando R$ 2,40 ao produtor e ele vende por R$ 2,00. Cobalchini cobrou do ministro da fazenda medidas urgentes para enfrentar essa crise que afeta milhares de famílias produtoras.

Recursos

O vereador Marco Antonio Caus (Borracha), primeiro-secretário do Legislativo de União da Vitória, destacou os recursos do governo Ratinho Júnior, na ordem de mais de R$ 35 milhões para melhorias da Avenida Bento Munhoz.

[PeloEstado]

/peloestado — peloestado.com.br

FIESC pede derrubada de vetos à Lei do Licenciamento

A Federação das Indústrias de SC (FIESC) enviou esta semana um ofício a todos os deputados federais e senadores de Santa Catarina, solicitando a mobilização da bancada para derrubar os vetos presidenciais à Lei Geral do Licenciamento Ambiental.

No documento, a Federação reforça que o texto aprovado pelo Congresso Nacional representa um avanço institucional e federativo, consolidando práticas já adotadas em Santa Catarina, onde o licenciamento ambiental é reconhecido pela sua eficiência técnica e agilidade.

"A Lei do Licenciamento é uma legislação moderna, segura e equilibrada, que valoriza o papel dos órgãos ambientais estaduais e promove o desenvolvimento sustentável com responsabilidade. Os vetos criaram lacunas que poderão resultar em insegurança jurídica, aumento da judicialização e perda de competitividade", afirma no documento o presidente da FIESC, Gilberto Seleme.

Entre os principais pontos afetados pelos vetos, a entidade cita a Licença Ambiental por Adesão e Compromisso (LAC), amplamente utilizada com sucesso por meio do Código Ambiental catarinense e a Licença Ambiental Especial (LAE), criada para dar celeridade a projetos estratégicos. A expectativa era de que os vetos fossem colocados em votação na quinta-feira, dia 16, mas a análise da matéria foi adiada, sem definição de nova data.

Reconhecimento de paternidade

Foto: Agencia AL/Divulgação



Tramita na Alesc um projeto de lei de autoria do deputado Jair Miotto (União) que quer facilitar o reconhecimento da paternidade, reduzir a burocracia e garantir orientação jurídica às mães. A proposta determina que todos os cartórios de registro civil do Estado passem a informar mensalmente à Defensoria Pública os casos de nascimentos sem identificação do pai. As informações, como nome e endereço da mãe, telefone (quando disponível) e, se houver, dados do suposto pai indicado, deverão ser enviadas por meio eletrônico, respeitando as regras da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e mediante o consentimento da genitora. Além disso, os cartórios deverão orientar as mães, no momento do registro, sobre o direito de indicar o suposto pai e de buscar apoio jurídico na Defensoria para iniciar uma ação de investigação de paternidade.

Parceria

Em um movimento para fortalecer o empreendedorismo no país, o Sicoob e o Sebrae anunciaram uma parceria estratégica que deve beneficiar mais de 300 mil cooperados Pessoa Jurídica (PJ). Chamado de "Movimento de Apoio ao Empresário Brasileiro", o acordo integra o Fundo de Aval para as Micro e Pequenas Empresas (Fampe) e tem como objetivo ampliar o acesso ao crédito, garantindo a pequenos negócios condições para que cresçam e se consolidem. A expectativa é de que a iniciativa disponibilize mais de R$ 5 bilhões em crédito para o setor.

Microfinanças

O Presidente da Associação das Instituições de Microcrédito e Microfinanças da Região Sul do Brasil (Amcred-Sul), Ivonei Barbiero, anunciou a aprovação da continuidade do Programa Juro Zero para 2026, uma linha especial de microcrédito concedida a Meis para a alavancagem de negócios e de geração de empregos na base da economia de SC. Este programa é mantido pelo Governo do Estado desde 2011 tendo como agente oficial o Badesc e já formalizou 202.907 operações de microcrédito, com um volume total emprestado de R$ 763.585.353,47.

Saúde mental

O cuidado com a saúde mental é um dos pontos de destaque na atuação estratégica dos hospitais filantrópicos de Santa Catarina. Instituições associadas à Associação de Hospitais do Estado de Santa Catarina (AHESC) e a Federação de Hospitais e Entidades Filantrópicas de Santa Catarina (FHESC), vêm fortalecendo práticas integradas que priorizam o bem-estar emocional de pacientes, familiares e equipes de saúde, promovendo ações contínuas de humanização e suporte psicossocial.

Inclusão Digital

Os cartórios de Santa Catarina assumem papel de destaque nacional ao inaugurar uma nova era de aproximação entre a população e o Poder Judiciário. A Escrivania de Paz de Rancho Queimado tornou-se o primeiro cartório do Brasil a receber um Ponto de Inclusão Digital (PID), iniciativa que permitirá o atendimento remoto de cidadãos que não possuem acesso à internet ou a dispositivos eletrônicos. O projeto, fruto de uma parceria entre a Associação dos Notários e Registradores do Estado de Santa Catarina (Anoreg/SC) e o Tribunal de Justiça de Santa Catarina (TJSC), prevê a instalação de 91 PIDs em cartórios de municípios localizados a mais de 20 quilômetros de qualquer unidade judicial.



Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
APJ SC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina
Produção e edição: *ADI/SC - Jornalista Celina Sales*
Diagramação: *Celina Sales*
Contato peloestado@gmail.com
*Esta coluna é publicada nos jornais eportais associados a ADISC e a APJSC

HUSSEIN BAKRI ANUNCIA NOVOS INVESTIMENTOS EM MÁQUINAS E PAVIMENTAÇÃO DE ESTRADAS RURAIS DO SUL DO PARANÁ

Os anúncios foram feitos em União da Vitória, pelo Líder do Governo na Assembleia Legislativa e pela coordenadora regional da Casa Civil Gabi Bakri

| Da Assessoria

Foto: Ricardo Silveira



Os nove municípios do Sul do Paraná vão receber 42 máquinas usadas na manutenção de estradas rurais e no apoio direto à produção agrícola. A região ainda será contemplada com a pavimentação dos trechos entre União da Vitória e Paula Freitas, Bituruna e Porto Vitória, Cruz Machado e Inácio Martins, Antônio Olinto e São Mateus do Sul.

Os anúncios foram feitos na sexta-feira, 10, em União da Vitória, pelo Líder do Governo na Assembleia Legislativa, deputado Hussein Bakri, e pela coordenadora regional da Casa Civil, Gabi Bakri. Esses investimentos da gestão Ratinho Junior fazem parte do maior programa do Brasil de apoio às estradas rurais, reforçando a infraestrutura no campo e garantindo melhores condições de vida para quem vive e produz no interior.

"De um lado, estamos aumentando a competitividade do nosso agronegócio ao reduzir os custos de transporte e escoamento da produção. De outro, estamos garantindo mais segurança e qualidade de vida aos moradores do campo nos seus deslocamentos diários até o comércio, ao posto de saúde, à escola", destacou Hussein Bakri.

O repasse do recurso destinado à aquisição do maquinário é feito diretamente às prefeituras, que ficam responsáveis pelas licitações de compra. Cada município tem um teto de R$ 3,7 milhões – a fundo perdido – para adquirir os equipamentos que se adaptem às suas necessidades, podendo escolher entre motoniveladora, trator de esteira, pá carregadeira, escavadeira hidráulica, retroescavadeira, caminhão basculante e rolo compactador.

E, além da renovação dos parques de máquinas das prefeituras, o Governo do Estado também está investindo pesado na pavimentação de estradas rurais, para levar mais conforto e mobilidade a agricultores, estudantes, turistas e toda a comunidade, além de agilizar o transporte de insumos e produtos agrícolas.

Na região, serão pavimentados 10,8 quilômetros entre União da Vitória e Paula Freitas; 31,5 quilômetros entre Bituruna e Porto Vitória; 48 quilômetros entre Cruz Machado e Inácio Martins; e 21 quilômetros entre Antônio Olinto e São Mateus do Sul.

CRÔNICA

CROQUETES

| Por Fernando David Perazzoli

Foto: Reprodução



Na cena estavam dois Ministros do Supremo Tribunal Federal, duas Diplomatas, três Embaixadores estrangeiros, dois Desembargadores e, estranhamente, eu, que não sabia muito bem como havia ali chegado e, menos ainda, o que ali fazia. Diminuto em importância cívico-institucional perto de tão importantes figuras, sem assuntos de interesse geral apropriados à ocasião, calhou-me refletir sobre os deslindes da vida que culminaram em tão pitoresco encontro. Mal sabia eu, porém, que a resposta estava nas minhas mãos: dividíamos e disputávamos, quase que de maneira automática e praticamente sem nenhuma etiqueta por demais apurada, a bandeja de croquetes.

Ao longo da vida tive a honra de participar de inúmeros eventos institucionais, dos mais simples aos mais solenes, no Brasil e no estrangeiro. Em tais ocasiões, destaco, aqui ou acolá se dá muito pitaco para as formalidades, quase ao ponto de sobrepô-las ao próprio motivo do evento. Quem deles já participou sabe, porém, que há um espaço de alívio para os rigores de tais ocasiões: a mesa de coffee-break.

Planteio a premissa de forma simples e direta: não importa o que haja de sofisticado sobre a mesa de coffee-break, sempre o croquete ganhará em atenção e consumo, sendo que o nacional é imbatível se comparado ao estrangeiro. Em outras palavras, não importa quão requintada seja a mesa posta, o croquete é lugar comum em que toda gente vai para abonar dietas e etiquetas. Daí o desafio: você também, entre barcarolas de salmão, quiches trufados e tarteletes com caviar, exatamente no meio de sua mais rigorosa dieta, não resistirá e, ao fim e ao cabo, terá em forrado seu belo estômago com frituras e enroladinhos da mais popular e trivial procedência.

Reparei isso em mim mesmo, embora não tenha acreditado de pronto. Foi só quando vi aquele digno representante de um país do oriente-médio dispensar sem dó nem piedade um belíssimo Rouleaux de Chou Farcis au Poivre, para se refestelar em pasteizinhos de queijo, presunto e orégano (tradicionalmente chamado de pastel de pizza) que me atentei para o fato. Foi assim que entre congressos jurídicos, reuniões de Estado e cimeiras vi que, longe dos holofotes, disfarçadamente e à surdina, as mais nobres autoridades deixavam o requinte de lado para esticar as mãos reiteradas vezes em busca das coxinhas com catupiri, quibes fritos, rissoles, bolinhas fritas de queijo e – vejam só – enroladinhos de vina (o nosso pouco chique e muito engordurado Rouleaux).

Croquete vem do francês "croquer", que entre outras coisas remete àquele barulho da comida a quebrar entre os dentes. Não é, contudo, por aí que o petisco brasileiro se torna imbatível nos buffets. Pardon, mas não é. O segredo não está no conteúdo ou na crocância, nem na forma e aparência. Antes, é somente diante daquela massa carboidraticamente frita em muito óleo de soja saturado, rica em sódio e potencialmente engordante que ninguém resistirá, ou seja, dada diante da fritura saturada de padaria, adeus canapé de salmão defumado, perdeu, já era.

Hoje, finalizada a recolha de dados e depois de muitas coxinhas de frango em eventos oficiais, acabei por concluir que poderia ter chegado às mesmas conclusões sobre a invencibilidade do croquete brasileiro em qualquer lugar. De fato, gosto de pensar que tal se passaria, por exemplo, quimericamente ao disputar bolinhas de queijo com Georgia Meloni em alguma cúpula da OTAN, caso, segundo minha imaginação, o serviço de buffet ficasse a cargo de uma padaria brasileira e, sabe-se lá por qual razão, eu tivesse sido convidado. De forma mais real, porém, foi o que se passou na rápida reunião entre Ministros, Diplomatas, Desembargadores, Embaixadores e Eu, eis que por instantes fomos iguais perante a República e diante dos desafios do direito internacional, em conjunto e uníssonos a ignorar guerras, conflitos territoriais, mudanças climáticas e até mesmo as pujanças de Donald Trump na aplicação a Lei Magnitsky ao embargar as contas bancárias de todos e de qualquer um. Ali, erámos só croquetes e nada mais importava. Aliás, de modo a sair da cena antes de ser convidado por algum segurança a me retirar, fiz o meu melhor e transmiti aos demais aquele saber arcano que usamos para disputar croquetes em festas no ambiente de trabalho: estoquei pasteizinhos e quibes num copo de plástico que achei ao acaso. Quem nunca, não é?







INFORME PUBLICITÁRIO

UNC REALIZA AULA INAUGURAL DA SUA PRIMEIRA TURMA DE MESTRADO NO CAMPUS PORTO UNIÃO

O Mestrado em Desenvolvimento Regional reforça o compromisso da UNC com a excelência acadêmica e o desenvolvimento regional

Da Assessoria

Foto: Da assessoria



A Universidade do Contestado (UNC) promove, por meio do ensino, pesquisa, extensão e inovação, a transformação de toda a sociedade onde está inserida. Hoje, alcançando mais de 10% da população catarinense, investe na expansão de cursos e programas, com o objetivo de potencializar o crescimento em todo o cenário regional.

Neste contexto de expansão, a UNC realizou na sexta-feira, 03 de outubro, a aula inaugural da primeira turma de Mestrado em Desenvolvimento Regional no campus Porto União.

"É com grande satisfação que realizamos a aula inaugural do nosso Programa de Mestrado. Este é um marco histórico que reafirma o compromisso da nossa universidade com o ensino superior e com a promoção do desenvolvimento regional. Iniciar um curso de pós-graduação stricto sensu aqui significa investir na formação de pesquisadores, na produção de conhecimento e na transformação social e econômica da nossa região. Que este programa se consolide como um ambiente de excelência acadêmica, diálogo e compromisso com o desenvolvimento sustentável e humano", afirmou o Reitor e Presidente da Fundação Universidade do Contestado, Luciano Bendlin.

O Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional – PMDR é desenvolvido pela UNC desde 2008. Oferece a profissionais de todas as áreas, aperfeiçoamento profissional, acadêmico e científico, contribuindo diretamente com estudos e análises com as temáticas locais, através das linhas de pesquisa "Políticas Públicas e Desenvolvimento Regional" e "Ambientes e Dinâmicas Socioeconômicas e Organizacionais do Contestado".

Atualmente a Universidade do Contestado disponibiliza quatro programas de Mestrado e dois Doutorados, além de mais de 50 cursos de graduação e 90 de pós-graduação e dois Colégios Universitários, com expertise da educação básica ao stricto sensu.

A UNC, em sua estrutura multicampi, dispõe de ambientes especializados para o desenvolvimento profissional e acadêmico, contando com biblioteca de referência e mais de 200 espaços de inovação e aprendizagem. Todos os ambientes possuem tecnologia de última geração. Os Programas de Mestrado e Doutorado contam com corpo docente altamente qualificado, composto integralmente por doutores.

A UNC também possui qualidade e referência chanceladas através da Nota Máxima em Avaliação de Recredenciamento, autorizado pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), pelo prazo máximo já concedido, os próximos dez anos.

Com a missão de construir e difundir conhecimento, ao longo de sua história a UNC já formou mais de 40.000 profissionais comprometidos com o desenvolvimento de uma sociedade mais humanizada e sustentável. No ano em que completa 55 anos, a Universidade do Contestado reafirma o seu compromisso com o desenvolvimento dos municípios em que está inserida, através do Ensino, da Pesquisa e Extensão.

"TEMOS COBRADO OS ÓRGÃOS COMPETENTES PARA QUE TRATEM A MINERAÇÃO DE FORMA RESPONSÁVEL"

Wagner Pinheiro, presidente do Instituto do Desenvolvimento da Mineração, conversou com a equipe do JOC

Da Redação

Em entrevista ao Jornal O Comércio, o presidente do Instituto do Desenvolvimento da Mineração (IDM Brasil), Wagner Pinheiro, falou sobre a importância dos minerais estratégicos na transição energética e o papel decisivo das Terras Raras no futuro da tecnologia e da inovação. No bate-papo, ele explicou como o Brasil, mesmo com pouco conhecimento sobre suas reservas, já desponta como segunda maior reserva de Terras Raras do mundo, o que torna o país uma potência estratégica no cenário global. Wagner também alertou sobre a necessidade de proteger e gerir de forma sustentável os minérios brasileiros, fundamentais para setores como comunicação, segurança, veículos elétricos e energia limpa, entre outros.

Confira um trecho da entrevista:

Jornal O Comércio (JOC): Na sua opinião, porque a regulamentação da mineração brasileira ainda não foi atualizada?

Wagner Pinheiro (WP): *Essa pergunta eu fazia para mim também. Quando eu comecei a estudar e conversar com as pessoas mais velhas, que já tinham vivenciado a mineração, seja na academia, ou também na experiência da extração mineral propriamente dita, comecei a ouvir e a aprender muito. Aprendi muito com os mineradores. O que falta, essencialmente, são políticas públicas. É você começar a trabalhar a mineração de forma responsável e ter realmente uma legislação própria.*

Para você ter uma ideia, o nosso código de mineração é de 1967. Nós não tínhamos a computação, nós não tínhamos o georreferenciamento, nós não tínhamos nada que envolvesse tecnologia. Até hoje esse é o código que rege a mineração. Eu acredito que o grande problema é a resistência que nós temos na manutenção do status quo do formato da extração mineral. O Brasil, ao invés de ser um país de desenvolvimento, ele é simplesmente de uma cultura extrativista. Nós tiramos o minério em grande escala, como minério de ferro, e mandamos para fora. Um minério de ferro de extrema qualidade. Nós mandamos para fora esse minério, e lá ele é misturado, feito aço, e nós compramos de volta, com valor agregado lá de fora, gerando emprego e renda lá fora. Nós não temos uma política que consiga discutir de forma transversal.

JOC: Qual a situação atual do Brasil com relação ao minerais estratégicos para a transição mineral e também com relação às terras raras?

WP: *Essa essa pergunta é fantástica, porque na tua pergunta, você acabou fazendo uma correção. Você usou a terminologia mineral estratégico para transição mineral. Pronto. Já ajudou na política pública com essa pergunta. O que aconteceu recentemente? O próprio BNDS, o Congresso Nacional, e algumas pessoas que de alguma forma são ouvidas, passaram a chamar minerais estratégicos. O próprio Ministério fez uma portaria classificando minerais estratégicos. A frase deveria continuar, como na pergunta: minerais estratégicos para transição mineral. Esse é um tipo de mineral estratégico.*

Nós deveríamos, no Ministério de Minas e Energia e na própria Agência Nacional de Mineração, fazer uma classificação dos minerais estratégicos. Areia, para União da Vitória, para Porto União, para o Estado de Santa Catarina, a areia, a argila, o carvão mineral são minerais estratégicos para subsistência das regiões de forma econômica, para as questões da construção civil são fundamentais, para a energia propriamente dito. O carvão, na região de Criciúma, com a termoelétrica, ajuda fundamentalmente no equilíbrio da estabilidade da energia. Então, o Brasil primeiro deveria fazer uma classificação de minerais estratégicos. Argila, por exemplo, na região de Santa Gertrudes, em São Paulo, o maior polo cerâmico da América Latina, é evidente que esse mineral é estratégico.

Quando o BNDS anunciou que faria uma linha de crédito para os minerais estratégicos, ele se resumiu a terras raras, lítio, níquel, ouro, nióbio, grafite e esqueceu de toda essa cadeia produtiva que deveria ser incentivada. Então, deveria-se fazer imediatamente uma correção e um estudo de impacto econômico ambiental por região. E aí você chegaria a essa classificação dos minerais estratégicos.

Sobre as Terras raras. Recentemente, em relação ao tarifaço aplicado pelo governo dos Estados Unidos, o próprio presidente, Donald Trump, questionou o Brasil sobre a possibilidade de ter acesso a terras raras. Você tem hoje a China com uma grande reserva, o Brasil com uma grande reserva. Talvez os dois principais do mundo, com as reservas conhecidas.

Terras raras tem um composto de aproximadamente 17 substâncias, elementos que também são separados. (...) Terras raras hoje representa o quê? Quem dominar a técnica de melhoramento e de transformação das terras raras, vai dominar o sistema de comunicação mundial, o sistema de segurança. Um dos equipamentos que é facilmente conhecido hoje, o laptop, a tela é feita de terras raras. O aparelho de ressonância magnética, que foi uma evolução na medicina, necessita de terras raras. Terras raras é o melhor imã que existe conhecido na Terra. Então, os veículos elétricos, que dependem de um imã de qualidade, a evolução do veículo vai depender da qualidade do ímã do motor elétrico, não só para o veículo, mas para os motores elétricos de forma geral.

Os Estados Unidos não têm terras raras. Então começa uma discussão que deveria ser mais aprofundada. É claro que o governo americano tem essa preocupação, porque se o governo brasileiro, não quero entrar em geopolítica mas, se se aproximar mais da China, passa a ter praticamente o controle.







OPINIÃO

ELEIÇÕES EM 2026 E CAOS EM 2027?

| Por Walber Guimarães Junior

Vamos ser objetivos: eleições em 2026 é fato, a propósito já se respira o ar eleitoral, mas crise em 2027 é apenas uma nuvem escura no horizonte, indicando a possibilidade de chuvas e trovoadas. Sendo ainda mais objetivo: nossa classe política conspira contra a nação, ao priorizar seus interesses e negócios eleitorais em detrimento de um tratamento sério às questões econômicas.

Sem medo de cometer injustiças, a isenção dos impostos até cinco mil reais foi uma bela consequência da ação tresloucada da Câmara na PEC da Blindagem, uma afronta ao bom senso com resposta contundente da sociedade. Todavia, exceto por este momento de lucidez, resumir a ação política em dois polos é realmente muito fácil, neste momento. Situação preocupada em produzir benesses que lhes renda bônus eleitorais, sem nenhuma preocupação com a questão fiscal, exceto pela ação isolada do bem-intencionado, mas impotente, ministro Fernando Haddad e a oposição apostando no "quanto pior, melhor", criando cenários desnecessários de impasses para desgastar o governo e gerar um bom clima para ampliar as indulgências, geralmente embaladas na forma de emendas.

Não há dúvidas de que ambos os lados sabem que apenas a continuidade das reformas estruturais, controle da inflação, além de um ambiente global favorável, podem garantir um crescimento sustentável, mas, para além disto o Brasil, sob as rédeas do governo de plantão, precisa enfrentar os desafios fiscais que inevitavelmente geram crise de confiança e instabilidades, sendo a trajetória da dívida pública o principal vetor, permitindo projetar em poucos anos um empate matemático entre PIB e dívida que, mesmo leigos, podem perceber o que isto representaria em aumento de juros e fuga de investimentos.

A questão é que este é um problema do país e não apenas do governo de plantão! Não adianta apostar no cenário de caos porque esta seria a herança do próximo governo, sujeitos as mesmas chantagens congressuais e com a mesma margem escassa de manobra. Vencer a crise e reverter o gráfico de crescimento é tarefa da nação, mas, cientes que o bolso do eleitor é o principal indutor do voto, a oposição se iguala em irresponsabilidade ao governo por razões diferentes. Ambos só pensam nas urnas e por isso suas ações são determinadas por esta prioridade.

Uma eficiente reforma tributária, uma percepção que o marco fiscal é uma exigência inegociável, o controle da inflação, para permitir recuo dos juros, um empenho prioritário para reter a escalada da dívida pública são fundamentais para gerar um potencial de crescimento elevado nos próximos anos, reestabelecendo a confiança interna e de investidores externos é o caminho consensual que todos conhecem. O problema é que o grupo político que cumprir esta missão receberá consagração nas urnas e as inevitáveis reeleições. Por que não começar esta missão eliminando a reeleição nas majoritárias para alterar a bússola das decisões políticas?

Talvez a nação tenha ainda uma missão mais complexa de rediscutir nosso modelo político porque é consenso que nosso presidencialismo está quase falido, sendo incapaz de criar cenários que permitam o enfrentamento dos desafios dos próximos anos. Todavia, uma leitura fria das alternativas, semipresidencialismo ou parlamentarismo, nos colocaria nas mãos de um congresso que, mais que um câncer, sofre de uma metástase chamada centrão.

Recorro ao jurista Miguel Reale Junior que no início deste outubro declarou: "O presidencialismo sem freios e contrapesos redundou num sistema de irresponsabilidade, gerador de conflitos entre os Poderes". Cirúrgico!

Executivo com prioridade absoluta nas questões eleitorais, Congresso focado nas chantagens que estiquem a corda das emendas abusivas e judiciário invadindo a esfera política é a relação de ingredientes desta receita caótica que explica o Brasil de 2026, fruto da polarização obtusa que cegou a nação, espalhou o ódio, nos transformou em território das narrativas, como se houvesse um magistral algoritmo no discurso de nossos líderes, com força suficiente para reduzir a capacidade analítica até dos formadores de opinião.

A solução mais lúcida poderia vir das urnas, com o voto responsável de uma grande parcela dos eleitores, algo impensável no Brasil atual onde até mesmo mentes brilhantes se acham contaminadas pela força coerciva dos algoritmos que os fazem bradar impropérios contra o lado oposto, como se xingar os líderes das duas extremas fosse suficiente para abrir o horizonte e apontar para um caminho confiável a ser percorrido. A força das emendas, da ditadura das legendas, da concentração das verbas do fundão eleitoral é suficiente para que se projete o próximo congresso com amostragem próxima, talvez pior porque reforçada pelos bandidos que se querem excelências, sem nenhuma sinalização em direção à ética.

Resta uma missão hercúlea da parte não contaminada da sociedade, excluídos os idiotas úteis que se acham estrelas ao apontarem para o gado da ponta direita ou os burros da esquerda, com argumentos de meio palmo de profundidade, no mar imenso que carrega nossos problemas e frustrações. Sem concessão para as paixões, é justo afirmar que Lula e Bolsonaro seguiram o exemplo dos anteriores e nada fizeram para romper as amarras do governo com o centrão obsceno que suga recursos e a possibilidade de ajuste fiscal no país. Sim, além da inércia do governo de plantão, a espada afiada do impeachment se soma à irresponsabilidade, que exige ações eleitoreiras, ganham de goleada da espinhosa caminhada para a nossa necessária recuperação fiscal.

Em algum momento próximo, antes do caos irreversível, os interesses do país precisam ser mais importantes do que a anistia do Bolsonaro ou a reeleição de Lula. Sei que é difícil imaginar isto como consequência do diálogo entre as principais siglas, complicado ter que acreditar que os ruedas, valdemares, lupis e tantas outras figuras carimbadas, com papel de destaque em todos os escândalos das últimas três décadas, sejam capazes de atitudes republicanas, desprovidas de prioridades pessoais e profissionais, e colaborem para garantir um mínimo de tranquilidade para as famílias brasileiras.

A pressão social precisa impor uma agenda de reformas, tributária, administrativa, até no STF do ministro Fachin, e política para recompor a base legal e moral imprescindível para que o ungido das urnas, não seja apenas refém ou cúmplice do sistema político e tenha capacidade para reconstruir os caminhos do Brasil que precisa fugir do atraso econômico e da desgraça política que tão bem define o momento atual.

Que venha um processo político mais propositivo, com menos ódio. Sem Bolsonaro será melhor, sem Lula seria perfeito, não por eles, líderes que tem seus méritos, mas pelo que representam de retrocesso, de décadas de um presidencialismo capenga que nos condena ao atraso.

O Brasil precisa ser melhor do que suas lideranças porque os brasileiros já se cansaram de pagar por suas ambições e irresponsabilidades. Assim mesmo, sem meias palavras.

Opinião
Por André Marsiglia

MORAES E SUAS PRISÕES IMORAIS

Houve um tempo em que o Brasil vivia sob o império das prisões políticas. Eram tempos sombrios, mas ao menos havia um disfarce: falava-se em "defesa da democracia", em "combate ao extremismo", em "preservar as instituições". Agora, nem isso. O ministro Alexandre de Moraes foi além: inaugurou a era das prisões mais que políticas, as prisões ilegais, sem fato, sem processo, sem pudor.

As prisões de Jair Bolsonaro e Filipe Martins são os exemplos mais evidentes. Foram decretadas sob condições jurídicas que já não existem. Bolsonaro foi preso em um inquérito do qual já foi excluído, mas segue preso; Filipe foi preso em razão da suspeita de ter entrado em um país cujas autoridades afirmam categoricamente que ele nunca entrou lá. São prisões ancoradas no nada, penduradas em lugar nenhum: sem processo, sem acusação, sem qualquer substrato legal. De assustar Kafka.

Esses episódios mostram que nosso país já ultrapassou o estágio da politização do Direito. As prisões de Moraes não são mais politizadas somente: são simplesmente ilegais. Já não há disfarce de legalidade, nem esforço de construir uma narrativa jurídica, mesmo que inverídica. As prisões são decretadas e mantidas por vontade pessoal do ministro, não por fundamento legal.

A Constituição há muito deixou de ser o parâmetro. Os fatos também deixaram agora de ser necessários. A autoridade do ministro deriva da ausência de resistência institucional. Moraes prende, mantém preso, ignora provas e nada acontece.

A esquerda, que durante décadas se disse guardiã dos direitos e garantias fundamentais, hoje aplaude o arbítrio, desde que atinja seus adversários. O ministro se tornou o instrumento da vingança de uma militância ressentida.

Quando um juiz prende ou mantém alguém preso sem se importar com o fundamento legal de seus atos, o Estado deixa de existir. Somos governados por decisões que não são jurídicas nem políticas, são ilegais. Ou mais que ilegais, são decisões imorais.



André Marsiglia é advogado e professor. Especialista em liberdade de expressão e direito digital. Pesquisa casos de censura no Brasil. É doutorando em direito pela PUC-SP e conselheiro no Conar. Escreve semanalmente para o Poder360, onde este artigo foi originalmente publicado.

[Pelo Estado] ENTREVISTA



Foto: SebraeDelas/Divulgação

"O networking no Delas Summit é um dos maiores patrimônios do evento"

Marina Barbieri, coordenadora do Sebrae Delas em Santa Catarina

O Delas Summit é o maior evento de empreendedorismo feminino do Sul do Brasil, promovido pelo Sebrae/SC, por meio do Programa Sebrae Delas. Em sua próxima edição, que será realizada nos dias 30 e 31 de outubro no CentroSul, em Florianópolis, o encontro reunirá mais de 6 mil mulheres, 120 palestrantes, 300 expositoras e uma ampla programação de conteúdo, experiências e networking. Entre os destaques estão a etapa nacional do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2025 (PMSN), que reconhece trajetórias de sucesso em cinco categorias, e a Caravana Sebrae Delas, iniciativa itinerante que percorre diversas regiões do Brasil com ações de educação financeira e acesso ao crédito, e que terá parada especial no evento.

Marina Barbieri, coordenadora do Sebrae Delas o Estado, conversou com a Coluna sobre a relevância e necessidade de um evento como este voltado à mulheres empreendedoras de Santa Catarina. Confira:

Pelo Estado - O Delas Summit chega à sua nova edição consolidado como o maior encontro de empreendedorismo feminino de Santa Catarina. Quais transformações mais marcantes você observa no perfil das mulheres empreendedoras catarinenses desde o início do evento até hoje?

Marina Barbieri - Desde a primeira edição, temos percebido uma verdadeira revolução no perfil das mulheres empreendedoras catarinenses. Elas estão mais preparadas, conectadas e conscientes do papel estratégico que ocupam na economia. O que antes era movido essencialmente pela necessidade — empreender para gerar renda — hoje é impulsionado por propósito, inovação e visão de futuro.

Há uma crescente presença feminina em setores de tecnologia, sustentabilidade, economia criativa e agro, com negócios mais estruturados, digitalizados e atentos às boas práticas de gestão.

As mulheres também passaram a se reconhecer mais como protagonistas: investem em capacitação, buscam redes de apoio, constroem parcerias e entendem que o crescimento individual está diretamente ligado ao fortalecimento coletivo. O Delas Summit teve papel central nessa virada — como espaço de visibilidade, aprendizado e pertencimento.

Pelo Estado - O tema ESG está no centro da programação deste ano. De que forma as práticas ambientais, sociais e de governança podem impulsionar negócios liderados por mulheres e torná-los mais competitivos e sustentáveis?

Marina Barbieri - As práticas ESG dialogam profundamente com os valores e a forma como as mulheres empreendem. Em geral, negócios liderados por mulheres já nascem com uma forte dimensão social — preocupados com o impacto na comunidade, com o bem-estar das pessoas e com a coerência entre propósito e resultado.

Ao incorporar uma gestão orientada pelo ESG, essas empresas ganham competitividade, porque se tornam mais transparentes, éticas e alinhadas às novas exigências de mercado. O investimento em governança e sustentabilidade amplia o acesso a crédito, a parcerias e a cadeias de valor mais exigentes.

No Delas Summit 2025, queremos reforçar que o ESG não é apenas uma pauta de responsabilidade, mas de estratégia e inovação. É um caminho para tornar os negócios femininos mais resilientes e preparados para o futuro.

Pelo Estado - O Delas Summit também se destaca por conectar empresárias de diferentes regiões e setores. Quais oportunidades práticas esse networking tem gerado para quem participa? O que as empreendedoras do interior do Estado podem esperar dessa edição?

Marina Barbieri - O networking no Delas Summit é um dos maiores patrimônios do evento. A cada edição surgem parcerias comerciais, mentorias entre empreendedoras, conexões com investidores e até novos produtos e marcas criadas a partir dos encontros. Muitas mulheres saem do evento com clientes, fornecedoras e amigas de jornada.

As empreendedoras do interior podem esperar uma experiência ainda mais inclusiva e acessível nesta edição. O evento amplia as trilhas de conteúdo regionalizado, com destaque para negócios do agro, turismo, economia criativa e inovação. Além disso, o apoio logístico para o deslocamento de participantes de diversas cidades reforça o compromisso do Delas Summit em conectar mulheres de todo o Estado, garantindo que mais empreendedoras vivenciem a programação e participem ativamente das ações do evento.

Nosso propósito é que cada participante, independentemente da cidade onde vive, perceba que faz parte de um ecossistema vibrante e colaborativo de mulheres que constroem o futuro dos negócios.

Pelo Estado - Por fim, olhando para o futuro, quais são os principais desafios para fortalecer o protagonismo feminino no empreendedorismo em Santa Catarina?

Marina Barbieri - O maior desafio é garantir que as conquistas de hoje se transformem em políticas e práticas permanentes. Precisamos avançar em três grandes frentes: acesso a crédito e inovação, representatividade em espaços de decisão e formação continuada.

Ainda há uma lacuna significativa entre o potencial das mulheres empreendedoras e o volume de recursos, oportunidades e reconhecimento disponíveis. Fortalecer esse protagonismo passa por ampliar o acesso a capital, tecnologia e redes, mas também por desconstruir barreiras culturais que limitam a autoconfiança e a ambição das mulheres.

O Sebrae Delas seguirá como um catalisador desse movimento — promovendo capacitação, conexões e visibilidade. O Delas Summit é a expressão mais potente dessa missão: mostrar que quando uma mulher avança, todo o ecossistema evolui com ela.

Integração Editorial

Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA

APJSC Associação dos Portais de Notícias e Jornais Digitais de Santa Catarina

/peloestado peloestado.com.br

Produção e edição: ***ADI/SC - Jornalista Celina Sales com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com***

Diagramação: ***Celina Sales***

Social









A Rede Feminina de Combate ao Câncer de União da Vitória e Porto União (RFCC), Casa Bebel, realizou no sábado, 11, no Clube Apolo, o seu Primeiro Jantar Rosa, em comemoração aos 25 anos da instituição. A noite foi marcada por celebrações, homenagens e pelo reconhecimento ao trabalho incansável das voluntárias que, com dedicação e solidariedade, fazem a diferença na comunidade. Confira algumas fotos do evento feitas pela fotógrafa Sabrina Brun.

Parabéns!



O ex-prefeito de União da Vitória, **Gilberto Francisco Brittes**, prestigiou recentemente a reinauguração do Bar do Carlinhos, localizado no Bairro Cristo Rei. O tradicional ponto de encontro da comunidade ganhou uma nova fase, além dos deliciosos lanches e petiscos agora uma área exclusiva para sorvetes. Na foto, Gilberto ao lado dos proprietários Marcos Matorizen e Samara.

Sucesso!







ESPORTE

Por Ricardo Silveira

DE PORTO UNIÃO AO PRINCIPADO: JOVEM É CONTRATADO POR TIME DE FUTSAL DE MÔNACO

Aos 20 anos, David Lumikoski Neto realiza o sonho de jogar na Europa após ser artilheiro do Mundial Sub-20 de Futebol de Salão

Foto: Divulgação



O jovem David Lumikoski Neto, de 20 anos, natural de Porto União, foi contratado pelo ASM Futsal, equipe do Principado de Mônaco. Há um mês, o atleta vive na Europa, onde dá início a uma nova fase de sua carreira.

A oportunidade surgiu após o destaque no Mundial de Futebol de Salão Sub-20, disputado em Balaguer, na Espanha, no final de 2024. Na competição, o Brasil conquistou o terceiro lugar, e David se destacou como artilheiro do torneio, com 12 gols em cinco partidas. “Joguei o Mundial no ano passado pela Seleção Brasileira Sub-20 de Futebol de Salão, onde fui artilheiro e ficamos em terceiro lugar. Lá, pediram meu número ao professor da seleção”, contou o jogador.

Desde os 13 anos, David defende equipes do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Na última temporada, atuou pela Acau, nas disputas da Chave Bronze do Campeonato Paranaense e dos Jogos Abertos do Paraná.

A contratação pelo clube europeu representa a concretização de um sonho de infância. “É a realização de um sonho. Desde criança, eu queria jogar na Europa. Hoje, poder viver isso é uma sensação de que todo o esforço valeu a pena”, afirmou o atleta.

JOVENS DE UNIÃO DA VITÓRIA VIVEM SONHO EM TESTES NO GRÊMIO

Geremias, Theo e Ryan participaram de avaliações em Porto Alegre

Entre os dias 29 de setembro e 03 de outubro, três jovens atletas de União da Vitória tiveram a oportunidade de viver uma experiência inesquecível no Grêmio Futebol Porto-Alegrense. Geremias, de 11 anos, e os meninos Theo e Ryan, de 8, participaram de um período de avaliações nas categorias de base do clube gaúcho, ao lado de outros 93 garotos vindos de diferentes regiões do país.

Durante os treinos, os jovens demonstraram empenho, disciplina e muita vontade de aprender. Mais do que competir, viveram dias de intensa troca e aprendizado dentro de uma das maiores estruturas do futebol brasileiro.



Um dos momentos mais marcantes da viagem foi o encontro com o ex-goleiro Mazzaropi, ídolo gremista e campeão mundial em 1983, que recebeu os meninos com atenção e palavras de incentivo. O gesto emocionou o grupo e reforçou o sonho de seguir no esporte.

Acompanhados pelo professor Edinho Guerreiro, ex-jogador do Iguaçu e atualmente responsável por escolinhas de futebol em União da Vitória, os garotos encerraram o período de avaliações sem a aprovação esperada, mas com a certeza de um grande aprendizado.

“Faz parte do caminho. O importante é não desistir. O Cafu, por exemplo, foi reprovado em nove peneiras antes de conquistar o mundo com a Seleção Brasileira”, destacou Edinho.

O treinador agradeceu ainda aos pais e amigos que apoiaram a viagem. “Essa experiência só foi possível graças à confiança e à colaboração de todos. Continuamos o trabalho com ainda mais motivação”, completou.



GRANDES PARTIDAS MARCAM A 6ª ETAPA DO CIRCUITO GÊMEAS DO IGUAÇU

Competidores disputaram as categorias masculina, feminina e infantil no Jóia Tênis Clube

Foto: Ricardo Silveira



O final de semana no Jóia Tênis Clube, em Porto União, foi marcado pela 6ª etapa do Circuito Gêmeas do Iguaçu de Tênis, reunindo atletas da região em competições acirradas.

Na 1ª CLASSE, o campeão foi Rafael Martins de Souza, que venceu Paulo Belinski na final. Na 2ª CLASSE, Lucas Mateus conquistou o título diante de Gustavo Coronel. A 3ª CLASSE teve Silvio Guerin como campeão, superando Gustavo Kindrat. Na 4ª CLASSE, Antônio Tagliani levou a vitória sobre Guilherme Souza Neto, enquanto na 5ª CLASSE, Alessandro Mernick sagrou-se campeão contra Rian Alarcão.

No feminino, a FEMININO A teve Juliane Ferreira como campeã diante de Adelia Tiem, e na FEMININO B, Flávia Geisler venceu Briani Langer. Entre os jovens, na categoria INFANTIL, o título ficou com Pedro Mierzva, que derrotou Theo Flareço.



Publique aqui!
edital@jornalocomercio.com

OS CINCO CANAIS DE TV QUE SERÃO ENCERRADOS NO BRASIL ATÉ DEZEMBRO

Decisão, anunciada pela Paramount no último fim de semana, faz parte de uma estratégia global

| Por Veja e Publicitários Criativos

Foto: Freepik



Os canais de TV por assinatura Nickelodeon, MTV, Nick Jr, Paramount Network e Comedy Central não serão mais exibidos no Brasil a partir do dia 31 de dezembro de 2025.

A decisão, anunciada pela Paramount no último fim de semana, faz parte de uma estratégia global preparada para o ano que vem, que também encerrará cinco canais da MTV no Reino Unido.

A partir de 2026, a empresa vai concentrar as operações nos serviços de streaming Paramount+ e PlutoTV, onde serão encontrados os famosos títulos de filmes e séries, incluindo os sucessos Bob Esponja e iCarly.

O movimento acompanha a queda contínua no número de assinantes de TV paga e o crescimento acelerado das plataformas de streaming, onde o público tem total controle sobre o que e quando assistir. Para a empresa, o foco agora é investir exclusivamente em seus próprios serviços digitais.

A decisão tem um contexto muito maior do que a simples "mudança de plataforma". O cenário da mídia tradicional vem enfrentando transformações profundas, e a Paramount parece estar apenas acelerando o inevitável.

Tendo em vista o Protocolo nº 112561 , em trâmite no 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória - PR, o qual possui por objeto a compra e venda do imóvel, matriculado sob o nº 23.465, gravado com cláusula de enfiteuse, figurando como comprador o senhor MATHEUS BUDKA DE CARVALHO notificamos o senhor Epaminondas Araújo Amazonas e sua esposa Ana Augusta Dias da Cunha Amazonas ou seus herdeiros, para exercerem seu direito de preferência sobre o imóvel acima mencionado. Informamos que os interessados deverão comparecer junto à Serventia citada, com endereço na Rua Benjamin Constant, 750, Sala 01, Centro, União da Vitória - PR. Prazo de um mês para o exercício do direito contados a partir da publicação, a qual será realizada, por três vezes em jornal local de grande circulação.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ · FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ 60 · SINDICATO RURAL

Agrinho completa 30 anos

Está chegando a grande festa da educação paranaense! Nos próximos dias 19 e 20 de outubro serão celebrados os eventos de encerramento do Agrinho 2025. Este ano, o programa do Sistema FAEP completa 30 anos de existência, levando para as salas de aula de praticamente todos os municípios do Paraná, uma nova forma de olhar o mundo, através de uma educação transformadora.

Nessas três décadas de atuação, o Agrinho já sensibilizou milhões de estudantes e professores, que puderam trabalhar em sala de aula temas transversais à educação formal, como cidadania, ética, saúde, inovação e tecnologia.

Nesta 30ª edição, o programa elegeu como tema: "Festejando a conexão campo e cidade". Essa escolha reflete uma direção presente em praticamente todas as edições do evento, que reconhece a relação de interdependência e colaboração entre os meios rural e urbano.

Desta vez, a festa de encerramento será dividida em dois momentos. No dia 19 são esperadas cerca de 3,3 mil pessoas para eventos realizados no Restaurante Madalosso e na Ópera de Arame em Curitiba. Já no dia 20, será realizado um grande encontro no Expotrade, na Região Metropolitana de Curitiba (RMC), com a expectativa de reunir mais de 4 mil participantes, entre estudantes, familiares, professores, diretores, autoridades e representantes da comunidade escolar.

Saiba mais sobre o Programa Agrinho no site: *sistemafaep.org.br/agrinho/*

sistemafaep.org.br



PARANÁ CONQUISTA 1º LUGAR NO RANKING NACIONAL DE DISPENSA DE ALVARÁS

Com 975 CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) liberados, o estado superou todos os outros

| Da AEN-PR

Foto: Roberto Dziura Jr/AEN



O Paraná alcançou o primeiro lugar no Ranking Nacional de Dispensa de Alvarás e Licenças, do programa Liberdade para Trabalhar, feito pelo Instituto Liberal de São Paulo (ILISP). O resultado divulgado na quarta-feira, 15, confirma o Estado como referência nacional em desburocratização e estímulo ao empreendedorismo, fruto das ações de simplificação implementadas pelo Governo do Estado, por meio da Casa Civil e Junta Comercial, e do programa Descomplica Paraná, que envolve diversas secretarias.

O ranking mede o número de atividades econômicas de baixo risco dispensadas da necessidade de alvarás e licenças. Com 975 CNAEs (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) liberados, o Paraná superou todos os outros estados, consolidando-se como o mais avançado em termos de liberdade econômica.

Na sequência aparecem Goiás (962 CNAEs), São Paulo (948), Minas Gerais (915), Piauí (908), Santa Catarina (896), Pernambuco (847), Rio Grande do Sul (770) e Espírito Santo (620 CNAEs).

O governador Carlos Massa Ratinho Junior destacou que o resultado é consequência direta da política de desburocratização. “Ser o primeiro do Brasil mostra que estamos no caminho certo. O Paraná trabalha para facilitar a vida de quem quer empreender, gerar emprego e renda. A burocracia não pode ser um obstáculo para o crescimento e nosso Estado tem mostrado que é possível fazer diferente, com agilidade, responsabilidade e inovação”, afirmou.

A mudança foi impulsionada pelo Decreto nº 3.434/2023, que regulamentou a Lei Estadual de Liberdade Econômica (Lei nº 20.436/2020) e ampliou o número de atividades dispensadas de licenciamento junto a órgãos como o Corpo de Bombeiros, Vigilância Sanitária, Instituto Água e Terra (IAT), Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) e a Polícia Civil do Paraná. A lista de órgãos licenciadores está disponível na Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios no estado, a Redesim, do Governo Federal.

De acordo com Jean Rafael Puchetti Ferreira, presidente do Comitê Permanente de Desburocratização da Casa Civil e coordenador do Descomplica Paraná, o resultado reflete o compromisso do Governo com o ambiente de negócios.

“Esse primeiro lugar é o reconhecimento do esforço de uma equipe que trabalha todos os dias para reduzir entraves e facilitar o empreendedorismo. Só com as primeiras 771 atividades dispensadas, o impacto econômico foi de cerca de R$ 384 milhões no primeiro ano. Agora, com 975 atividades, a projeção é de até R$ 500 milhões em benefícios anuais para a economia paranaense”, destacou. "A cada R$ 1 investido em desburocratização o Estado retoma R$ 54 em circulação econômica".

O Descomplica Paraná integra um conjunto de ações da Casa Civil voltadas à simplificação de processos, estímulo à inovação e melhoria do ambiente regulatório. O objetivo é garantir que o Paraná siga sendo o melhor estado do Brasil para abrir e manter uma empresa, reforçando a liberdade para trabalhar e crescer.

Lançado em 2019, o Descomplica Paraná é uma política pública que visa simplificar processos e reduzir a burocracia para facilitar o trabalho dos empreendedores paranaenses de diversas formas. É composto por três eixos de atuação principais: agilizar a liberação do CNPJ e autorizações para empresas de baixo risco em menos de 24 horas – caso do Descomplica Baixo Risco; soluções para fechamento de empresas; e instalação de um comitê permanente de desburocratização com a participação da sociedade civil organizada.

Histórico

O Decreto de Baixo Risco entrou em vigor em 2023. O documento ampliou o ambiente de negócios e enxugou os procedimentos legais e administrativos obrigatórios. Desde então, a regra permite que o empreendedor interessado em uma atividade econômica considerada de baixo risco abra sua empresa de forma efetiva e rápida, em uma única plataforma, o portal Empresa Fácil.

Com a adoção do Descomplica Baixo Risco, o Paraná já havia saltado da 27ª posição do Ranking Nacional de Dispensa de Alvarás e Licenças do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, em 2023, para a 2ª posição em 2024. Essa revisão deve consolidar o Estado como o de maior número de atividades econômicas classificadas como de Baixo Risco e dispensadas de licenças para funcionamento no País.

A luta para diminuir os obstáculos na criação de empresas, sem perder de vista os controles de segurança, tem surtido efeito. Conforme o Painel de Abertura de Empresa, do governo Federal, a média de tempo para a abertura de empresas no Paraná foi a segunda menor da história do Estado em setembro, com apenas 7 horas e 53 minutos.

Desde a implementação do decreto, segundo dados da Junta Comercial do Paraná, 34.785 empresas abertas no Paraná (exceto MEIs) já foram enquadradas como de baixo risco, o que representa 23,34% do total de 149.009 empresas constituídas no Estado. Outras 25.851 empresas foram reenquadradas nessa classificação em razão de alterações cadastrais, totalizando 60.636 estabelecimentos beneficiados pela medida.

Balanço Nacional

De acordo com o Instituto Liberal de São Paulo, seis anos após a sanção da lei federal de liberdade econômica, apenas 42,4% dos municípios a adotaram. O site do projeto mapeia e traz o link para cada uma das legislações nos 2.360 municípios que adotaram a lei, bem como as legislações estaduais e suas atualizações.



APÓS DUAS PERDAS, ANDRÉIA COMEMORA GRAVIDEZ E ENFRENTA O CÂNCER COM FÉ E CORAGEM

A mãe foi uma das participantes do desfile realizado no 1º Jantar Rosa da Casa Bebel

Por Jaqueline Castaldon

Foto: Jornal O Comércio



No sábado, 11, a Rede Feminina de Combate ao Câncer – Casa Bebel realizou o 1º Jantar Rosa, no Clube Apolo Operário. Um dos momentos mais emocionantes foi o desfile de pacientes em tratamento oncológico. E a história de uma das participantes traz um misto de sentimentos.

Em meio às luzes, sorrisos e aplausos, uma mulher emocionou a todos com muito mais do que beleza. Vestida de coragem e fé, Andréia Aparecida Santos Duarte, moradora de Porto Vitória (PR), desfilou a sua história de superação: uma jornada marcada por duas perdas gestacionais, um diagnóstico de câncer de mama e por um amor incondicional pela filha que carrega no ventre, Maria Elisa, hoje com sete meses de gestação. “Hoje é muito mais do que um desfile de moda, é um desfile de superação”, disse Andréia, com um sorriso sereno.

“Eu estou feliz por estar participando. Uma coisa que eu falo é: nunca perca a fé. Porque eu não perdi a fé, estou aqui e bem, grávida de sete meses. Estamos aqui, eu e essa guerreirinha. É uma bênção.”

Uma descoberta dupla: o positivo e o diagnóstico

Andréia, de 41 anos, vivia um dos momentos mais esperados da sua vida. Depois de anos tentando engravidar, o teste finalmente deu positivo. Mas, apenas uma semana após o tão sonhado resultado, veio o choque: um câncer de mama. “Foi um mix de emoções. Alegria, e logo em seguida veio a bomba. Descobri a gravidez e o câncer praticamente na mesma semana. Fiz a retirada do quadrante e, um mês depois da cirurgia, comecei a quimioterapia.”

Mesmo com o diagnóstico, Andréia nunca deixou que o medo vencesse a fé. Hoje, ela faz tratamento oncológico em Porto União, deslocando-se de Porto Vitória para o Vale do Iguaçu toda sexta-feira. “São quatro ciclos. Estou terminando, faço uma pausa e aí ela nasce. Graças a Deus estou bem, e a gestação está indo perfeita. O crescimento dela está certinho, tudo como deve ser.”

A primeira filha, o primeiro amor

Maria Elisa é a primeira filha de Andréia, que vem após duas perdas gestacionais dolorosas. A chegada dessa nova vida representa um recomeço, uma promessa de que o amor é capaz de florescer mesmo em meio às tempestades. “Quando eu consegui engravidar e vi que a bebê estava bem, veio o diagnóstico do câncer. A minha cabeça ficou um turbilhão. Mas eu rezei, pedi a Deus e nunca perdi a fé. Sou mãe, sou forte”, destaca.

No desfile que marcou o evento, Andréia aceitou o convite não por vaidade, mas por propósito. “Eu fiquei super feliz pelo convite, porque mostra que a gente pode inspirar outras mulheres. Eu não tinha conhecimento de alguém grávida e passando por isso. Então aceitei para dar força a outras mães que estão vivendo situações parecidas.”

A mensagem que ela deixa é simples, mas poderosa. “Desde o momento que você recebe o diagnóstico é difícil, mas nunca perca a fé. Se Deus preparou isso, é porque Ele sabe que você consegue. Tenha fé, força e siga em frente.”

